

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



AGRICULTURA FAMILIAR E MEIO AMBIENTE: ASPECTOS DA PERCEPÇÃO AMBIENTAL DE PRODUTORES RURAIS DA FAZENDA SÃO SILVESTRE - SÍTIO MALHADA – CRATO/CE

Ramoniele Silva Moreira¹; Rita de Cássia Gomes Bento², Christiane Luci Bezerra Alves³; Anderson da Silva Rodrigues⁴, Valéria Feitosa Pinheiro⁵

Resumo: A presente pesquisa teve por objetivo estimar a percepção ambiental de agricultores familiares integrantes da Associação dos Produtores Rurais da Fazenda São Silvestre, na comunidade rural do Sítio Malhada, em Crato-Ceará. A metodologia consistiu na construção de um Índice de Percepção Ambiental composto por três dimensões, a saber: a) percepção de hábitos e consumos sociais (IPHCS), que investiga a percepção do indivíduo sobre questões ambientais gerais e de seu cotidiano; b) percepção de impacto ambiental da atividade econômica (IPIAAE), que investiga o grau de compreensão do entrevistado sobre os problemas causados pela agricultura em geral e por práticas culturalmente enraizadas na localidade; c) percepção do impacto ambiental da atividade agrícola sobre a mão-de-obra (IPIAMO), esta dimensão objetiva investigar o grau de compreensão dos entrevistados para os riscos e vulnerabilidades que os trabalhadores rurais estão expostos no exercício da atividade produtiva, como impacto da poluição, contaminação por agentes químicos nocivos à saúde do trabalhador, grau de conscientização na utilização de EPI (equipamentos de proteção individual). Para o cálculo do Índice de Percepção Ambiental (IPA) optou-se pela utilização da média geométrica dos índices das dimensões ao invés da média aritmética, pela necessidade de reduzir um efeito comum na construção de indicadores sintéticos, que consiste na possibilidade de altos valores em uma dimensão compensar baixos valores em outra, além da média aritmética ser mais sensível à valores extremos; ressalta-se que esta metodologia têm sido utilizada no cálculo do IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) desde 2010. A escala de comparação considera os seguintes limites: de 0 a 0,500 baixo nível de percepção ambiental; de 0,501 até 0,799 nível intermediário de percepção ambiental. Os resultados apontam para valor intermediário de percepção ambiental dos agricultores tanto no índice geral (IPA igual a 0,638), quanto nos índices IPHCS e IPIAMO, com valores 0,778 e 0,741

¹ Universidade Regional do Cariri, email:ramoniellyvilar@outlook.com

² Universidade Regional do Cariri, email:ritadecassia474@gmail.com

³ Universidade Regional do Cariri, email: chrisluci@gmail.com

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: anderson_rodrigues@outlook.com

⁵ Universidade Regional do Cariri, email: valeriafp@terra.com.br

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



respectivamente. A dimensão percepção dos impactos da atividade econômica (agricultura) apresentou o valor mais baixo (0,449) influenciado principalmente pela prevalência de uso de defensivos químicos, bem como descarte inadequado das embalagens (maioria queima ou enterra) e a incapacidade dos produtores de elencarem outros impactos da atividade agrícola para além do desmatamento.

Palavras-chave: Vulnerabilidade ambiental. Índice sintético. Região Metropolitana. Ceará.